

# MINHA JANGADA VAI SAIR PARA PESCAR: OS TRABALHADORES DO MAR NA ARTE DE RAIMUNDO CELA (1940-1943).

Autora: Raquel Lopes da Silva<sup>1</sup> Orientadora: Berenice Abreu de Castro Neves<sup>2</sup>

1. Universidade Estadual do Ceará. Email: raquel3007@gmail.com

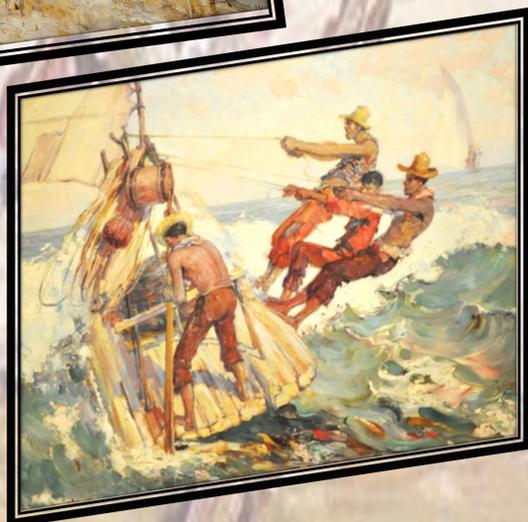
2. Universidade Estadual do Ceará. Email: berenice.abreu@uece.br

## Introdução

Raimundo Cela (1890-1954) formou-se na Escola Nacional de Belas Artes e na Escola Politécnica do Rio de Janeiro. O artista-engenheiro viajou para Europa em 1920 como bolsista da ENBA, com o objetivo de aprofundar seus estudos artísticos. Após seu retorno ao Ceará, ficou alguns anos atuando como engenheiro em Camocim e só em 1938 mudou-se para Fortaleza. É na capital cearense que Cela pintou os jangadeiros em suas atividades de trabalho. Dessa forma, buscamos compreender quem esse trabalhador representado pelo artista.

## Resultados e Discussão

A partir da análise dos quadros percebemos que a formação em engenharia proporcionou ao artista incorporar em suas telas elementos como movimento, força e equilíbrio. O conceito de leitura do quadro ajudou a entender melhor a representação criada pelo artista, pois possibilita identificar os personagens principais e assim, entender a importância desses trabalhadores na sociedade da qual faziam parte.



## Metodologia

A partir da análise do conceito de leitura do quadro de Louis Marin nos propomos a observar as pinturas, Jangada no mar (1940), Vencendo o escarcéu (1942) e Jangada rolando para o mar (1941), como quem ler um texto, atentos ao que o artista conta sobre os jangadeiros a partir de sua representação a fim de entendermos como os jangadeiros cearenses foram percebidos por Cela, e a partir disso, compreender como o artista compôs a imagem desses sujeitos e a sua representação como trabalhadores durante o Estado Novo.

## Conclusões

Concluimos ao longo dessa pesquisa que Cela construiu uma imagem dos jangadeiros cearenses como trabalhadores fortes. Essa representação feita através dos corpos pintados com os músculos mostra corrobora com o ideal de trabalhador proposto pelo Estado Novo e amplamente divulgado pela propaganda getulista. Assim, entendemos que a representação feita pelo artista contribuiu juntamente com outras produções do período para a construção da imagem do trabalhador responsável pelo progresso da nação durante o Estado Novo.

## Referências Bibliográficas

ABREU, Berenice. Jangadeiros: Uma corajosa jornada em busca de direitos no Estado Novo. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.  
MARIN, Louis. Ler um quadro: uma carta de Poussin em 1639. In: CHARTIER, Roger. Práticas da Leitura. 5ª ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2011.  
GOMES, Angela de Castro. Ideologia e trabalho no Estado Novo. In: PANDOLFI, Dulce (org.). Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1999.

Imagens:

- Jangada no mar, 1940. Óleo sobre tela. Coleção Particular. Fortaleza – CE.
- Vencendo o escarcéu, 1942. óleo sobre tela. Coleção Particular. Fortaleza – CE
- Jangada rolando para o mar, 1941. óleo sobre tela. Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro – RJ.